



O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES EM CRIANÇAS SUPERDOTADAS E COM ALTAS HABILIDADES: ESTRATÉGIAS E ABORDAGENS NO AMBIENTE ESCOLAR

Lucifrance Fernandes Costa Uchoa¹
Dulciane Mescouto Campos de Moraes²
Josivam Maciel Queiroz³
Lidia Mirlene Figueiredo de Souza⁴

INTRODUÇÃO

Este trabalho analisará as altas habilidades ou superdotação, que são apresentadas por indivíduos que possuem capacidades de aprendizagem ou habilidades diferenciadas da maioria da população em determinada área ou associada a outras áreas do conhecimento.

E mostrará as dificuldades na identificação de alunos superdotados, pois sabemos que alguns fatores principalmente de ordem social acabam por levá-los a invisibilidade. Diante desse fato, serão feitas algumas reflexões, de como realizar o trabalho educativo com alunos que apresentam altas habilidades.

O estudo das altas habilidades é parte da educação inclusiva, pelo fato de esses indivíduos necessitarem devido as suas particularidades na aprendizagem de uma atenção diferenciada por parte dos especialistas, visto que, os mesmos acabam por se sentirem na sala de educação regular sem ânimo para aprender, daí a importância de estudar essa parcela da sociedade, já que a mesma em muitos casos não é compreendida no meio em que está inserida e nessa perspectiva é importante trazer a luz da sociedade aspectos que possam dar visibilidade a essas pessoas

De acordo com Zago e Ribeiro (2017, p.97), a educação especial, prevista na LDB – 9394/96, em seu capítulo V, estabelece que é dever dos sistemas de ensino dispor dos recursos

1Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Pará - UFPA, lucifrance.costa@icen.ufpa.br;

2 Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Pará - UFPA, dulciane.moraes@iced.ufpa.br;

3 Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Pará - UFPA, josivam.queiroz@iced.ufpa.br;

4 Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Pará - UFPA, lidia.oliveira@iced.ufpa.br.



necessários e currículos adequados ao atendimento dos alunos públicos alvos da educação especial, entre eles estão os que apresentam altas habilidades e superdotação.

Para Fleith (2007, p.37), a criança que apresenta altas habilidades precisa ser compreendida na escola, pela família e comunidade como um ser em desenvolvimento, que necessita de um ambiente saudável, para que suas habilidades se desenvolvam precocemente, e que a mesma possa se perceber de maneira positiva, elevando assim sua autoestima.

E ainda de acordo com Fleith (2006, p.11), esses alunos precisam de um ambiente favorável para o desenvolvimento de todas suas potencialidades, pois caso contrário, mesmo que tenham essa capacidade, elas poderão não expressar ou não desenvolvê-la, ou seja, o que seria uma vantagem, acabará até desaparecendo por falta de estímulos.

É importante que esses alunos sejam identificados e estimulados de acordo com suas potencialidades e interesses, sem esquecer das demais áreas, mas principalmente que eles possam se sentir motivados em constantes desafios, daí a necessidade do trabalho em conjunto com vários profissionais entre eles pedagogos, psicólogos e professores das demais áreas do conhecimento.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A metodologia utilizada durante toda a pesquisa foi a pesquisa bibliográfica, através do método qualitativo de pesquisa, em que se leva em consideração apenas dados cujos caracteres são apenas alfabéticos, isto é, excluindo assim qualquer dado estatístico, matemático, ou que seja de natureza numérica, onde utilizou-se de fontes encontradas em sites da internet, que abordassem as altas habilidades, dentro da linha de interesse de estudo.

As fontes de pesquisas foram: Zago e Ribeiro (2017) onde falam da educação inclusiva e da importância do trabalho direcionado a esse público da educação especial; Fleith (2007) fala do desconhecimento das pessoas do que vêm a ser as altas habilidades e Fleith (2006) em que ele aborda a importância de um trabalho direcionado para cada um de acordo com suas habilidades.

RESULTADOS E DISCUSSÃO



Existe ainda a idéia de que os alunos que apresentam altas habilidades são gênios, por falta de informação da grande maioria das pessoas, o que as levam a pensar que eles são capazes de aprender sem ajuda de ninguém ou que podem aprender tudo com facilidade. Esse entendimento, pode ser fruto da falta de conhecimento sobre esse assunto uma vez que a parcela da população que apresenta essa especificidade é muito pequena e ainda existe a dificuldade de identificá-los nas escolas, uma vez que as altas habilidades não indicam um padrão único, mas são características individuais (ZAGO; RIBEIRO, 2017, p.99).

[...] noções falsas sobre estes indivíduos, fruto de preconceito e desinformação, estão profundamente enraizadas no pensamento popular, interferindo e dificultando a implantação de práticas educacionais que atendam aos anseios e necessidades deste grupo.[...] (FLEITH, 2007, p.9)

Apesar da difícil tarefa que é a identificação desses alunos nas escolas, por apresentarem características que variam de um indivíduo para outro, o trabalho docente deve ser direcionado a estimulação das habilidades apresentadas pelos alunos. Assim, é necessário que professores e alunos sejam acompanhados pelo Atendimento Educacional Especializado que possibilitem a ampliação dos processos de ensino e aprendizagem e garantam a inclusão dos mesmos na escola. Para Zago e Ribeiro (2017, p.105-106), não existe um modelo de atendimento específico para o atendimento de alunos com altas habilidades/superdotação, o que existe são possibilidades e alternativas [...].

A pesquisa aponta que existem dificuldades em diagnosticar alunos com altas habilidades, por elas serem complexas, mostrando assim, a necessidade e a importância dos alunos serem avaliados e acompanhados por uma equipe multidisciplinar, ao mesmo tempo que tenham um apoio no processo de escolarização para que não sejam excluídos ou marginalizados em sala de aula, e ao mesmo tempo que tenham suas habilidades potencializadas em completo envolvimento com o espaço educativo, interagindo de forma positiva, consigo e com outros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É importante que se possam ter mais estudos e pesquisas que propiciem a esses indivíduos uma melhor qualidade de ensino, claro que não apenas a eles, mas a todo o público-alvo da educação especial, a fim de trazê-los a visibilidade e ao conhecimento da sociedade



sobre suas características e assim possam ser respeitados no direito de ter uma educação direcionada conforme as suas particularidades e interesses.

E em se tratando de pessoas com altas habilidades acaba que sendo cultural os mitos existentes em torno dessas pessoas, pois o que a maioria conhece sobre elas é uma visão simplista, contrária ao complexo de características que podem se apresentar as altas habilidades, em consequência disso, o trabalho também em torno delas também deve ser específico, ou seja, voltado para cada tipo de habilidade.

Por tanto, professores e a escola devem estar atentos as diferenças apresentadas por seus alunos, para que sejam tomadas providências que tornem a educação realmente acessível a todos, conforme determina a lei, com todos os recursos e profissionais necessários para tentar superar as dificuldades de ensino aprendizagem.

Palavras-chave: Alunos, Altas habilidades, Superdotados, Sala de aula, Estratégias.

REFERÊNCIAS

FLEITH, Denise de Souza. Educação infantil : saberes e práticas da inclusão : altas habilidade/superdotação. Brasília, DF, 2006. Disponível em: <<https://www.bing.com/ck/a?!&&p=ea10cc56056e183dJmltdHM9MTY5NDIxNzYwMCZpZ3VpZD0wYzYyOTRkYy1jODIILTY1MjYtMjM0NC04NwY5YzkwODY0ZDQmaW5zaWQ9NTE0NA&p=3&hsh=3&fclid=0c6294dc-c89e-6526-2344-85f9c90864d4&psq=+Educa%3%a7%3%a3o+infantil+%3a+saberes+e+pr%3%a1ticas+da+inclus%3%a3o+%3a+altas+habilidade%2fsuperdota%3%a7%3%a3o.++fleith+2006&u=a1aHR0cDovL3BvcnRhbC5tZWMuZ292LmJyL3NIZXNwL2FycXVpdm9zL3BkZi9zdXBlc mRvdGFjYjYw8ucGRm&ntb=1>>. Acesso em: 08 set. 2023.

FLEITH, Denise de Souza. A construção de práticas educacionais para alunos com altas habilidades/ suprdotação. Brasília, DF, 2007. Disponível em: <[ZAGO, Caroline Rezende; RIBEIRO, Eduardo Augusto Werneck. Altas habilidades/superdotação e o atendimento educacional especializado na educação profissional, técnica e tecnológica: desafios e perspectivas. Blumenau, Sc, 2017. Disponível em: <](https://www.bing.com/ck/a?!&&p=26062be3f19302b4JmltdHM9MTY5NDIxNzYwMCZpZ3VpZD0wYzYyOTRkYy1jODIILTY1MjYtMjM0NC04NwY5YzkwODY0ZDQmaW5zaWQ9NTIzNA&p=3&hsh=3&fclid=0c6294dc-c89e-6526-2344-85f9c90864d4&psq=a+constru%3%a7%3%a3o+de+pr%3%a1ticas+educacionais+para+al unos+com+altas+habilidades%2f+suprdota%3%a7%3%a3o+fleith&u=a1aHR0cDovL3Bvc nRhbC5tZWMuZ292LmJyL3NIZXNwL2FycXVpdm9zL3BkZi9hbHRhc2hhYjIucGRm&ntb =1 >. Acesso em: 08 set. 2023.</p></div><div data-bbox=)



https://www.researchgate.net/profile/Eduardo-Werneck-Ribeiro-2/publication/323402231_ALTAS_HABILIDADESSUPERDOTACAO_E_O_ATENDIMENTO_EDUCACIONAL_ESPECIALIZADO_NA_EDUCACAO_PROFISSIONAL_TECNICA_E_TECNOLOGICA_DESAFIOS_E_PERSPECTIVAS/links/5a947c18aca2721405674c3e/ALTAS-HABILIDADES-SUPERDOTACAO-E-O-ATENDIMENTO-EDUCACIONAL-ESPECIALIZADO-NA-EDUCACAO-PROFISSIONAL-TECNICA-E-TECNOLOGICA-DESAFIOS-E-PERSPECTIVAS.pdf?_tp=eyJjb250ZXh0Ijp7ImZpcnN0UGFnZSI6InB1YmxpY2F0aW9uIiwicGFnZSI6InB1YmxpY2F0aW9uIn19 >. Acesso em: 09 set. 2023.